



PROVA D'ACCÉS A LA UNIVERSITAT PER A MAJORS DE 25 ANYS
PRUEBA DE ACCESO A LA UNIVERSIDAD PARA MAYORES DE 25 AÑOS

Assignatura/Asignatura: **Portuguès/Portugués**

Convocatòria/Convocatoria: **2011-12**

60 minuts/60 minutos

Indicacions:

Llegiu el text amb deteniment, com mínim dues vegades i sense l'ajuda del diccionari, i responeu a continuació en portuguès a les 6 preguntes en el full de respostes.

Instrucciones

Lea con detenimiento al menos dos veces, y sin ayuda de diccionario, el texto y conteste a continuación en portugués a las 6 preguntas en la hoja de respuestas.

Texto

O Ministério das Finanças recusa revelar a lista de políticos que já recebem a subvenção mensal vitalícia. Esta posição é contraditória com a transparência da Assembleia da República, que fornece os nomes dos políticos que solicitaram a atribuição da pensão mensal para toda a vida, como prevê a lei.

A pensão vitalícia foi criada em 1985. Extinta em 2005, vigorou em regime transitório até 2009. Começou por ser atribuída ao fim de oito anos de exercício de funções, mas depois passou para 12 anos. 2000 euros é quase o valor médio mensal da pensão vitalícia. É acumulável com reforma. A despesa com as subvenções mensais vitalícias registou um aumento brutal no primeiro semestre deste ano: em apenas seis meses, segundo a Direcção-Geral de Orçamento, os gastos com as pensões dos políticos ascenderam a 4'8 milhões de euros, uma subida de 14 por cento. Por mês, este acréscimo na despesa representa um crescimento médio de 100 mil euros com a regalia de 399 políticos. Desde Janeiro, esta subvenção já foi atribuída a 16 políticos, muitos dos quais não foram reeleitos nas várias eleições realizadas em 2009.

Com esta corrida dos políticos às pensões para toda a vida, os encargos com esta prestação registaram uma taxa de crescimento muito superior à despesa com as reformas dos funcionários públicos, pagas pela Caixa Geral de Aposentações, e dos aposentados do regime da Segurança Social. No primeiro caso, a taxa de crescimento foi de 4,5 %; no segundo de 4,2 %, contra 14 % nas pensões dos políticos.

[Correio da Manhã, 25/07/2010]

Preguntas

- 1.- Leia o texto e ponha-lhe um título (0'50 pontos).
- 2.- Indique o tema do texto (0'50 pontos).
- 3.- Dê a sua opinião sobre o facto de que os políticos portugueses tenham uma pensão acumulável com reforma ao justificar só doze anos de funções. Empregue no mínimo sessenta palavras (2 pontos).
- 4.- Enumere dez profissões urbanas (2 pontos).
- 5.- Faça uma composição com as suas próprias palavras e ideias sobre o que sabe/pensa da vida dos políticos no seu país. Utilize até cem palavras (4 pontos).
- 6.- Escreva sinónimos das seguintes palavras: aumento, pedir, iniciar, perceber, finalizada (1 ponto).